GLOBO.com | ASSINE JÁ | CENTRAL DO ASSINANTE | GLOBOMAIL | GLOBO MEDIA CENTER | NOTÍCIAS | ESPORTES | ZOOM:

O GLOBO

Central do Leitor | Globo Online | Jornal O Globo | Diário de S. Paulo | Assine O Globo | Classificados O Globo | Anuncie | Agênci O Glob

Primeira Página
Colunas
O País
Opinião
Rio
Economia
O Mundo
Ciência
Esportes
Segundo Caderno
Suplementos
- Boa Chance
- Boa Viagem
- CarroEtc
- Ela
- Globinho
- InformáticaEtc
- Megazine
- Morar Bem
- Prosa & Verso
- Revista da TV
- Rio Show

Bairros
- Baixada
- Barra
- Centro
- Ilha
- Niterói
- Serra
- Tijuca
- Zona Norte
- Zona Oeste
- Zona Sul

ARQUIVO PREMIUM

Aqui você encontra textos publicados no **Globo** (desde 97) e no **Extra** (desde 98)

OK

Últimos 7 dias grátis

ESPECIAIS

Petrobras
Aos 50 anos e cheia de gás

ECONOMIA

Rio, 30 de setembro de 2004 **Versão impressa**

Recuo generalizado de renda mancha a redução da desigualdade em 2003

Flávia Oliveira e Letícia Lins

RIO e GLÓRIA DE GOITÁ, Pernambuco. A informação que o Brasil esperava há anos se materializou, ironicamente, na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do primeiro ano de recessão em uma década. O Índice de Gini, que mede a concentração de renda, caiu de 0,563 para 0,555 entre 2002 e 2003. O indicador varia de zero a um; quanto mais baixo, menor a desigualdade. À primeira vista, o recuo na segunda casa decimal é digno de comemoração. Mas pelo menos dois aspectos maculam essa melhora da distribuição de renda.

— A redução da desigualdade não deve ser comemorada quando a renda de todos regride. Em 2003, a desigualdade caiu num contexto medíocre. É recomendável esperar a Pnad-2004 para saber o efeito de um ano de crescimento econômico — diz o economista Marcelo Paixão, da UFRJ.

Diminui a diferença de renda entre os domicílios

Chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Marcelo Neri resume a segunda frustração. A concentração de renda caiu muito no cálculo que considera apenas os brasileiros que trabalham e têm renda. Despreza, portanto, os 8,5 milhões de desempregados e 8,9 milhões que trabalham sem remuneração, produzem o que consomem ou constroem para uso próprio.

— Diminuiu a desigualdade dos que estão ocupados, mas a concentração é brutal quando incluímos os que não têm emprego nem renda — diz Neri.

Ele calculou para O GLOBO o Índice de Gini de todo o mercado de trabalho brasileiro. Descobriu um nível de desigualdade maior e mais resistente à queda: entre 2002 e 2003 caiu de 0,784 para 0,781.

Por outro lado, há indícios de que a expansão dos programas de transferência de renda do governo começa a dar frutos. Se o Gini do mercado de trabalho é alto, está em queda livre o indicador que compara a renda de todos os domicílios, que passou de 0,553 em 2002 para 0,545.

O maior recuo foi em Norte (de 0,536 para 0,507) e Nordeste (0,559 para 0,546), que concentram a pobreza e a indigência no país. Em Glória de Goitá, a 63 quilômetros de Recife, a

Ve
ar

COLUN
Piratar
De olho
Panora
Menos d
SUPLE
Boa Cha
Boa Via
Carro E
Morar B

Im
pr
Ph
12X
Total
Sujeito

Energia
Em meio à crise, em busca de luz

SERVIÇOS

Assinante Online

O tempo no Globo

Guia de Serviços - Rio

Comprar Bem

Clube do Assinante

Hands
Plantão e guias no seu PDA

Defesa do Consumidor
Problemas na última compra?

Cartas dos Leitores
Envie sua mensagem

Loterias
Todos os resultados

lavradora Maria José da Silva, de 50 anos, divide com mais cinco familiares a casa sem água encanada. Ela vive do roçado de feijão e milho. Seu último emprego formal foi há uma década, como merendeira e zeladora de uma escola.

— Vida de pobre é difícil. A gente tem que se conformar com muito pouco — resume.

LEIA MAIS

Indicadores devem mostrar um 2004 melhor

Avançou X Decepcionou

Enviar por email Versão para impressão Voltar Topo

• Fale com o Jornal O Globo • Cartas dos Leitores • Tire suas dúvidas • Expediente • Painel dos Lei
• Quem lê jornal sabe mais • Promoções - Resultados • Política de Privacidade • Site Publicitário Info

© Todos os direitos reservados a O Globo e Agência O Globo. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.